



COMUNICADO | Nº 2/2015 | A TODOS OS TRABALHADORES | 23/01/2015

Reunião com o Sr. Diretor Geral e com os Partidos Políticos com Assento Parlamentar

Desde o início de 2015, o STI já reuniu com a Direcção Geral da AT, com o PSD, com o CDS-PP e com o Bloco de Esquerda. Esperamos a curto prazo terminar este ciclo inicial do ano, na área da política sindical, com reuniões com o PS e o PCP.

Correndo o risco de nos tornarmos repetitivos, reafirmamos que estas reuniões têm como pano de fundo aquela que é a nossa principal convicção: apenas uma revisão de carreiras pode reorganizar a casa, no sentido de definir claramente as opções estratégicas para a AT.

Nas reuniões com os Partidos, concluímos que há sintonia entre as nossas propostas e as linhas mestras que os líderes partidários defendem. Não há razão nenhuma para que os processos não avancem. Revisão de Carreiras, Vínculo e Avaliação Permanente. Todas elas são genericamente aceites por todos, salientamos, por todos.

Na reunião com o Sr. Diretor Geral a sintonia de ideias e objetivos é já uma sequência das reuniões anteriores. Todas as propostas que referimos, são vistas como uma oportunidade de melhorar o funcionamento da AT, regressando ao padrão que permitiu fazer desta casa uma organização de elite no Sector Público. A Administração considera que um tão grande número de categorias é inadequado aos superiores interesses da AT pelo que, mais uma vez, chegamos à conclusão da urgente necessidade de rever as carreiras.

Relativamente ao estágio da IT e às múltiplas questões que têm chegado ao STI, a Direcção Geral garante que tudo será feito para harmonizar ao máximo os procedimentos em todo o país, no sentido de que nenhum colega se sinta prejudicado em relação aos demais e que a Lei Geral seja, em toda a sua plenitude, cumprida, para que não existam situações de litigância desnecessária para a casa e desmotivadora para os trabalhadores. Espera-se que o tempo de permanência nos Serviços Locais de Finanças seja, como previsto

no regulamento, de 3 meses, e caberá aos orientadores de estágio e ao júri zelar para que sejam cumpridos os pressupostos do regulamento. A Administração acredita que o bom senso imperará em todo este processo e que questões pontuais poderão ser resolvidas através do diálogo.

Brevemente, talvez ainda no decurso do corrente mês, ocorrerá o movimento extraordinário de transferências de chefias tributárias, que obrigatoriamente precede a abertura do já anunciado procedimento de nomeação de chefes de finanças e chefes de finanças-adjuntos.

No que concerne ao ACT relativo ao horário de trabalho, fomos informados de que a DGAEP está a fazer a análise da proposta que lhes foi remetida e que em breve seremos informados da sua posição nesta matéria.

Para o STI todos os trabalhadores da casa são importantes. Fomos informados que a Administração entende que os ajustes verbais são uma relação jurídica constituída que assegura a manutenção dos postos de trabalho existentes. Ressalva-se que, por impossibilidade legal, nem podem ser autorizados aumentos de horas, nem podem ser substituídas as pessoas que vão saindo. Na A.T. não estão previstos despedimentos ou idas para a requalificação profissional.

Este é o nosso principal papel. Não temos poder executivo. Somos a voz dos trabalhadores junto de quem decide e tentamos sê-lo sempre de forma moderada, criando pontes, abrindo caminho para a criação de consensos e tentando sempre mostrar que os trabalhadores da AT são parte da solução.

Apenas com a vossa força podemos fazer mais e melhor.

STI – Tão forte quanto quiseres!

Saudações Sindicais

A Direção Nacional